

Saul Foi Salvo?

Rev. Angus Stewart

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto*

“Saul foi salvo?”, pergunta um dos nossos leitores. Isto é, Saul foi um crente profundamente decaído ou era da semente da serpente? Agostinho declara corretamente que Saul “certamente era réprobo” (*Cidade de Deus*, 17.6). Como primeiro rei de Israel, a iniquidade de Saul é especialmente evidente em seus pecados contra o reino de Deus.

Dois pecados logo no começo do reinado de Saul levaram à sua perda do reino. Antes de uma batalha com os filisteus, Saul ofereceu o sacrifício antes do retorno de Samuel, contrariamente ao mandamento de Deus (1Sm. 13:8-14). Mais tarde ele desobedeceu a Jeová ao recusar matar todos os amalequitas e seus animais (cap. 15). Saul não queria reinar de acordo com a palavra de Deus, portanto, Deus tomou o trono dele e deu-o ao homem segundo o seu coração, Davi (13:14).

Saul foi “todos os seus dias inimigo de Davi” (18:29), pois sabia que ele o sucederia como rei. Duas vezes Saul tentou ferir a Davi com sua lança (18:11; 19:10). Ele tentou fazer com que os filisteus matassem-no na batalha (18:17, 25). Ele planejou capturar Davi quando esse deixasse a sua casa, executando-o em seguida (19:11-17). Davi escapou de Saul e então se escondeu nas florestas e cavernas (19:18ss.). Mesmo então Saul perseguiu a Davi, e tentou matá-lo. Tão grande era o ódio de Saul que qualquer um que parecesse favorecer a Davi era suspeito. Assim, Saul ordenou que Doegue, o edomeu, matasse 85 sacerdotes e suas famílias em Nob (22:17-19), e Saul tentou até mesmo tirar a vida de Jônatas (20:33). Jônatas implorou a seu pai por Davi (19:4-7), e Davi por duas vezes poupou a vida de Saul (cap. 24, 26), mas após uma breve pausa Saul retomou seus esforços para assassinar Davi.

Saul viveu e morreu odiando a Davi, o homem segundo o coração de Deus. Lemos em 1 João 3:15: “Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele”. Um dos últimos atos de Saul foi consultar uma feiticeira (1Sm. 28), algo proibido na lei de Deus (Dt. 18:14). Ele saiu desse mundo através de suicídio, como Aitofel, Zimri e Judas Iscariotes, com o julgamento de Deus sobre ele (1 Crônicas 10:13).

Mas Deus “não lhe mudou o coração em outro”, fazendo de Saul “outro homem” através disso (1Sm. 10:6, 9)? Sim, mas “outro coração” é diferente de “novo coração”. Aqueles a quem Deus dá um novo coração, ele

* E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

faz com que andem em seus estatutos e guardem os seus juízos (Ez. 36:26-27). Saul não guardou os estatutos de Deus. Assim, ele nunca recebeu um novo coração. Deus deu outro coração a Saul, com o objetivo de equipá-lo para governar em seu ofício como rei. Saul começou a vida como um mero cidadão israelita, mas com o Espírito sobre ele profetizou (1Sm. 10:6-13) e foi capacitado para conduzir um exército à vitória, consolidando assim o seu reino (11:6-15).

É importante saber que Saul era um incrédulo para entendermos corretamente a narrativa de 1 Samuel 9-31, rejeitando a aplicação errônea da vida de Saul aos cristãos que caem. É também importante pela tipologia envolvida. Nos contínuos ataques assassinos de Saul contra Davi, vemos o ataque infernal de Satanás contra Cristo e o seu reino. Mas Deus defende e preserva a sua igreja! Essa preservação também guarda até mesmo o crente mais fraco de viver como Saul, em ódio contra Cristo, a quem Davi tipificava.

Fonte: <http://www.cprf.co.uk/>